

Thiago Auricchio minimiza embate entre seu pai e Tite e defende Tarifa Zero

George Garcia

O deputado estadual e pré-candidato a reeleição, Thiago Auricchio (PL), em entrevista ao **RDCast** desta quinta-feira (06/08) adotou um discurso moderado ao falar sobre o rompimento entre seu pai e ex-prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD) e o prefeito Tite Campanella (Republicanos). O parlamentar disse que o programa Tarifa Zero – implantado em 2023 pelo pai e alterado para uma tarifa zero seletiva para moradores e alguns grupos como estudantes e pessoas em tratamento de câncer – até poderia ter um debate sobre o modelo, mas criticou a mudança, como também a extinção do Restaurante Nosso Prato, outra marca da gestão anterior descontinuada por Campanella.

Tite Campanella foi apoiado por Auricchio e eleito pelo PL em 2024. Logo depois rompeu com o grupo político e, questionou as finanças da prefeitura para justificar o endividamento da cidade e o assunto virou tema de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara de São Caetano. Neste ano o prefeito acabou expulso do PL após criticar a postura dos senadores por São Paulo e encontrou espaço no Republicanos com ficha de filiação endossada pelo governador Tarcísio de Freitas. Thiago Auricchio falou pouco desse racha no grupo político e preferiu falar mais do seu trabalho na assembleia e de prestar contas no seu projeto pela reeleição.

Segundo o deputado Tite levantou as dúvidas sobre o orçamento e usou isso para justificar o rompimento com o ex-prefeito Auricchio. “Eu sempre foco muito no meu trabalho na assembleia; o que está ao nosso alcance a gente tem feito. Essa questão orçamentária eu acho que tem que esperar uma decisão técnica, respeito nisso eu muito o Tribunal de Contas. O que tem até agora é muita falácia, ficou uma guerra de narrativas. Isso tem que estar baseado em algum órgão e o competente para isso é o Tribunal de Contas que vai se pronunciar e vai mostrar a verdade sobre os fatos. O prefeito Tite usou isso como desculpa para romper com esse trabalho do ex-prefeito Auricchio”, disse o deputado.

Andando pela cidade e em eventos, prefeito e deputado se encontram e a relação tem sido republicanda, segundo Thiago. “Na sessão solene de aniversário da cidade a gente se tratou de maneira institucional, de deputado para prefeito,

independente de briga política. A política a gente deixa para discutir a cada quatro anos. Muita coisa surpreende a gente, tem coisas que a gente não gosta de acreditar, mas prefiro gastar energia nas coisas boas, principalmente agora nos próximos 58 dias que tenho um grande trabalho pela frente e tenho certeza de que a população vai reconhecer”, aponta o liberal.

Thiago falou sobre a expulsão de Tite do PL, e disse que apenas entendeu a decisão do partido sem ter nenhuma participação. Ao ser perguntado sobre não ter o prefeito da cidade em que tem domicílio na campanha pela reeleição que se avizinha, o deputado diz que prefere se apegar aos resultados dos seus dois mandatos e do reconhecimento do eleitor da cidade. “É uma decisão que a gente tem que respeitar, cada um apoia quem acha competente para aquela função. Nesses meus quatro anos de mandato fui muito presente na cidade, todo dia em algum lugar se fazendo presente, a minha estratégia é essa ao lado do nosso time, dos amigos, das entidades e da população de São Caetano. A linha de trabalho vai ser essa, prestando contas entrando em todos lugares e somos bem recebidos”, diz.

Tarifa Zero

Thiago criticou a decisão da gestão municipal de tirar dos trabalhadores que atuam na cidade o benefício do Tarifa Zero, no transporte. Ele diz esperar que o assunto seja repensado. “Cada gestão tem sua linha de pensamento e trabalho, cabe a nós respeitar, mas não concordar. O Tarifa Zero tinha que ser repensado algumas coisas, mas com maior discussão. A situação está levando as empresas que têm funcionários de fora a ter que voltar a pagar Vale Transporte, são questões que tem que voltar a pensar”. Da mesma forma o deputado criticou a extinção do Restaurante Nosso Prato que fornecia alimentação a pessoas de vulnerabilidade social a preço simbólico. “A gente sabe da importância social e a gente pode voltar a pensar nessas questões novamente”, disse.

Ainda sobre o Tarifa Zero, Thiago defende um modelo regionalizado, envolvendo uma discussão ampla com as prefeituras e o governo do Estado. “Eu acho que deve-se pensar numa metrópole, de forma não isolada, quem ganha é toda a nossa região. O financiamento é sempre um desafio, mas é algo que tem que pensar sim esse modelo como o Tarifa Zero”, diz o deputado que quer levar isso para o governador. “A gente sabe que é uma tendência e estou disposto a lutar e levar ao governador e é oportunidade para discutir com os prefeitos. Tem que ser discussão metropolitana e não isolada. É uma pauta de juntar todos os prefeitos e mostrar para o governador que é importante”, aponta o caminho o deputado do PL.

Balanço

Thiago Auricchio fez um balanço do mandato, com seu trabalho em São Caetano e na região. “A gente tem feito um grande trabalho principalmente na cidade de São Caetano, podendo ajudar o município em diversas pautas e projetos, fazendo o diferencial do mandato. Acho que a luta ainda é muito longa, tem muito o que fazer, principalmente na defesa da mulher que foi uma bandeira que a gente levantou desde o primeiro dia do primeiro mandato.

Um dos assuntos que Thiago gosta de citar que teve sua participação e também de outros deputados e prefeitos numa integração regional é a conquista do Piscinão Jaboticabal, inaugurado no final de 2025 e que é esperança de solucionar o problema das enchentes em São Caetano, São Bernardo e São Paulo. “Algo que a gente trabalhou desde a primeira campanha é o Piscinão Jaboticabal, uma demanda histórica da região diante dos problemas de drenagem que a região sempre enfrentou. Eu me lembro disso desde os primeiros mandatos do meu pai. Ele sobrevoou a região onde hoje é o piscinão com o ex-governador José Serra, estamos falando de uma situação de mais de 20 anos. Diversos deputados e prefeitos batalharam para isso acontecer. Em 2019 tivemos a pior enchente na região quando houve mobilização dos prefeitos e deputados sobre o governador João Doria, então essa não foi uma conquista individual. Essa é uma das maiores conquistas e fico feliz quando as pessoas dizem que foi um diferencial”, destaca.

Defesa da mulher

Thiago Auricchio foi o autor do código paulista de defesa da mulher, que reuniu toda a legislação que havia na área dos direitos da mulher. Segundo ele juntar tudo uma única medida facilitou o entendimento. Ele também foi autor da lei que criou o Protocolo Não Se Cale, que obriga bares e restaurantes a treinarem suas equipes para identificar caso de violência contra a mulher e proteger a vítima. Segundo Thiago essa foi a lei mais emblemática do seu mandato e ela está em pauta uma ampliação do protocolo para as universidades. Entendendo a importância da medida o governo paulista aproveitou a proposta inicial e já implantou nas escolas. “A mais emblemática do nosso trabalho é uma das leis mais importantes é o Protocolo Não se Cale que a gente aprovou no fim do último mandato e o Tarcísio sancionou em 2023. Trata-se de um protocolo de assédio que dá oportunidade da mulher avisar que está sendo assediada ou que sofreu violência e o estabelecimento deve estar preparado, acolher a vítima e identificar o assediador. É uma lei muito eficaz no Estado e a sensação é que está funcionando, tendo que governador aproveitou e estendeu para as escolas. Agora vamos levar para as universidades, um protocolo semelhante”.

Ainda na linha do combate à violência contra a mulher, Thiago diz ser necessário ampliar o atendimento 24 horas nas DDMs (Delegacias de Defesa da Mulher). A região tem cinco delegacias especializadas como esta, só Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires ainda não têm, mas esta última deve inaugurar a sua DDM este ano. Destas cinco apenas uma, a de São Bernardo, tem atendimento 24 horas que foi implantado apenas em maio deste ano.

“A meta do próximo mandato é levar ao governador a importância de ampliar o número de delegacias da mulher 24 horas. Precisa ter um corpo (equipe) feminino e número de policiais na ativa é cada vez menor, sabemos dessa dificuldade, mas tem que se procurar soluções; essa é uma batalha que a gente tem que travar na assembleia”, anuncia Auricchio.

Ainda no balanço de suas ações no Legislativo paulista, Thiago Auricchio falou das emendas parlamentares encaminhadas para São Caetano. “Estando à disposição de prefeitos e vereadores se tem a oportunidade de identificar as demandas. Só em São Caetano de emendas, projetos e convênios foram mais de R\$ 100 milhões de investimentos na cidade sendo sempre a saúde a área prioritária”, disse ao citar verbas para o Atende Fácil Saúde, o ProntoCardio, o complexo Cuidar e o parque Elis Regina.

Enel

Com eventos climáticos cada vez mais frequentes e na iminência de ventos fortes nos próximos dias, o temor de apagões por longos períodos voltam a assombrar os moradores da região metropolitana onde a concessionária de energia é a Enel, tão criticada e alvo de comissões de inquérito em câmaras municipais e na Alesp, grupo de trabalho que foi presidido por Auricchio. “Foi a CPI mais importante que a gente teve nestes quatro anos de mandato, a mais emblemática porque no meio dela teve um apagão histórico e teve gente mais de 10 dias sem energia. A CPI foi muito importante para elucidar quais os problemas que essa concessão atravessava, uma concessão antiga, de 1998 que está para vencer em 2028 e conseguimos apontar a falta de investimentos no parque elétrico, equipamentos muito antigos, a falta de mão de obra. Se tem parque elétrico antigo a chance de dar defeito é maior, quando vem a chuva e precisa das equipes elas faltam. Enviamos nosso relatório na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e ao TCESP. A Enel está em processo de caducidade e, de alguma maneira, a CPI pode ter contribuído. Não é um processo simples; a Enel está se defendendo e a Disputa judicial não é rápido nem simples. Expectativa é de solução positiva e escolha de concessionária eficaz e que entenda as dores da população de São Paulo que, a cada chuva, fica com medo. A concessão tem que ter padrões mais

exigentes e a Aneel teve metas muito frágeis.

Bancada do ABC

Thiago diz que há um espírito de união entre os deputados do ABC em algumas pautas específicas, mas pondera que é difícil juntar diferentes correntes políticas o tempo todo. “Do meu ponto de vista todos os deputados do ABC trabalharam muito e a gente vê todos trabalhando com muito afinco para ajudar a região de fato. Obviamente tem pautas que acabam nos unindo não tem como fugir como o Jaboticabal, o BRT que vai contribuir muito com a região e às vezes é normal por conta de disputa municipal acaba tendo alguma falta de união”, resume.

Dobradas

Thiago disse que terá diversas dobradas na campanha pela reeleição, citou a ex-secretária de saúde e atual vice-prefeita Regina Maura, com o ex-prefeito de Santo André, Paulo Serra, e com o deputado federal Alex Manente, entre outros. Ele cita que o apoio do governador Tarcísio de Freitas ajuda e aposta que a eleição em São Paulo não terá segundo turno, com a reeleição do chefe do Executivo paulista.

Já na eleição para presidente, Thiago discorda da vantagem do presidente Lula, sobre o candidato do seu partido Flávio Bolsonaro. “Me balizo pelas pesquisas que mostram cenário muito aberto e empate técnico. Na campanha tem muita coisa para acontecer. A população rejeita muito os dois principais candidatos, o Lula e o Flávio, e quem ganhar vai ser como na eleição passada, por pouquíssimos votos. Eu acredito muito no trabalho de mostrar a importância de um novo estilo de governo, principalmente na política fiscal e esse vai ser o desafio de enfrentar o Lula no segundo turno”, analisa o deputado que prevê mais força à Flávio com os partidos que optaram pela neutralidade se aglutinando.

Por fim Thiago Auricchio diz que não há discussão no grupo político e com seu pai para as eleições de 2028. Para ele é cedo para pensar nisso. “A gente gosta de pensar no agora, o pensamento é no momento, passando as eleições vamos avaliar o que a cidade nos transmite. Foco é em 2026 e no meu mandato para os próximos quatro anos”, completa.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3873916/thiago-auricchio-minimiza-embate-entre-seu-pai-e-tite-e-defende-tarifa-zero/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política